

INFRAESTRUTURA LOCAL PARA IMPLANTAÇÃO DA CONECTIVIDADE NAS UBS

A partir da assinatura do contrato, as atividades correspondentes às etapas de implantação serão executadas em cada uma das localidades e endereços do respectivo circuito a ser instalado como segue:

Para implantação do serviço é desejável que a rede interna localizada nas dependências do cliente ofereça condições para o recebimento dos acessos, incluindo conjunto de cabos, fios telefônicos, quadro de distribuição, blocos terminais, ferragens e materiais, acessórios instalados no interior de uma edificação, com a finalidade de permitir a ligação dos equipamentos de Comunicação de Dados à rede externa da Provedora do Serviço contratado.

1) PREPARAÇÃO PARA REDE INTERNA

- As tubulações na edificação que interligam as caixas para passagem dos fios e cabos devem estar desobstruídas.
- Não deve haver emenda em fio interno ou cabo () no interior da tubulação.
- Instalação da fiação interna sobre lajes ou forros deve ocorrer através de tubulação contínua, devidamente fixada e disponível.
- O cabo instalado da caixa geral ou DG interno e distribuído aos diversos pontos dentro da edificação deve ter facilidade disponível para conexão da fiação interna.
- O fio interno é instalado dos pontos da rede interna até o local em que será conectado o modem.

2) CONDIÇÕES BÁSICAS PARA INSTALAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS

A) CONDIÇÕES AMBIENTAIS

- O local reservado para a instalação dos equipamentos deverá ser bem iluminado e ter espaço suficiente para permitir os trabalhos dos técnicos de instalação / manutenção.
- Deverá também ser livre de vibrações, umidade, impactos e raios solares para que não haja danos nos equipamentos e conseqüentes interrupções nos circuitos. O ambiente deverá assegurar a permanente circulação de ar, ser isento de poeira, limalhas industriais e gases oxidantes.
- A temperatura ambiente não deve exceder a 28° C e a umidade relativa do ar não deverá exceder a 90%.

B) LOCALIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS

Os modems deverão ser instalados no ambiente do cliente, preferencialmente em bastidor, sub-bastidor ou rack, em local seguro, em sala reservada para equipamentos.

C) INSTALAÇÃO ELÉTRICA

Bem próximo ao local onde serão instalados equipamentos de telecomunicações, em local de fácil acesso, deve-se disponibilizar tomadas elétricas com as seguintes características:

- ALIMENTAÇÃO: 127V ou 220V 15% monofásico - (60 Hz) 5%
- TOMADAS: 3 pinos, tipo PRIM ELÉTRICA, PIAL ou equivalente (ver figura)
- ATERRAMENTO: 3o pino da tomada aterrado

Para a ativação de um circuito, deve-se considerar a disponibilidade de 3 tomadas, de modo a se atender a alimentação do modem, eventual equipamento de acesso do cliente (computador) e uma tomada sobressalente para ligação dos instrumentos de testes. As tomadas deverão ser identificadas com informações sobre a tensão existente (127 ou 220 Volts). Na tomada de alimentação, dotada de proteção elétrica, o fio terra deverá estar interligado a uma malha de aterramento com resistência de no máximo 20 ohms e a tensão Neutro-terra deverá ser da ordem de 4 VAC. A distância entre a tomada e o local dos equipamentos não deve ser superior a 1,5 m.

D) PROTEÇÃO ELÉTRICA e ATERRAMENTO

São elementos protetores de escoamento das sobretensões.

D1) Proteção Elétrica

O sistema de proteção elétrica é um conjunto de dispositivos que devidamente instalados e mantidos visam garantir:

- a segurança das pessoas;
- evitar danos em equipamentos e materiais reduzindo as tensões que possam estar expostas;
- limitar níveis de interferências (Ruído, diafonia, etc...);
- escoamento das descargas atmosféricas;
- integridade dos equipamentos do cliente e da empresa.

D2) Ponto Fundamental do Aterramento

A finalidade do aterramento é o escoamento das sobretensões e correntes indesejáveis vindo pela rede elétrica/rede telefônica.

D3) O Aterramento e sua Importância

O aterramento é o elemento mais importante da proteção elétrica e será tanto mais eficiente quanto menor for a sua resistência elétrica.

Lembramos que:

- a resistência de aterramento deve ter no máximo admissível de 20 ohms;
- ao sistema de aterramento, só deverão ser conectados equipamentos com características similares; (Ex.: Fax-símile, Micro-computadores.).
- não poderão ser utilizados como ponto de terra os sistemas de aterramento das companhias de eletricidade, telefônicas e sistemas pára-raios;

- é imprescindível que o equipamento do cliente o qual irá conectar-se ao da operadora de telecomunicações esteja no mesmo ponto de terra para que não haja entre os pontos nenhuma diferença de potencial;
 - a segurança das pessoas dependerá do escoamento das sobretensões.
-